

Da Tela para a Aldeia: Monsanto e o Turismo Cinematográfico – um estudo de caso

From the Screen to the Village: Monsanto and Film Tourism - a case study

CRISTINA MOUTA¹, MIGUEL NOGUEIRA & CARLA MELO

¹Escola Superior de Hotelaria e Turismo

Contacting author: ssilva@esht.ipp.pt

Palavras-chave | Turismo cinematográfico, Monsanto, Desenvolvimento local, “House of the Dragon”

Objetivos | O objetivo geral desta investigação consiste em perceber a evolução das atrações e dos destinos turísticos com a influência das séries e do cinema. Relativamente aos objetivos específicos, pretendemos, com o primeiro objetivo, apurar o conhecimento empírico sobre este conceito. De seguida, o segundo objetivo específico, procura identificar as motivações dos turistas para a prática deste tipo de turismo e avaliar os pontos positivos e negativos do turismo cinematográfico no desenvolvimento de uma localidade. Por último, de forma a compreender a repercussão desta tipologia de turismo em Portugal, o terceiro objetivo específico, analisa o impacto das gravações da série “*House of the Dragon*” na aldeia de Monsanto.

Metodologia | Para a elaboração deste estudo foram utilizadas duas metodologias: a análise qualitativa, através da realização das entrevistas e a análise quantitativa através da elaboração e aplicação de um questionário, ambas com o objetivo de selecionar e recolher as informações e os dados mais importantes e relevantes para a realização da investigação. De modo a sustentar esta escolha, Gouveia (2012, p.56) refere que a pesquisa qualitativa permite “perceber com maior profundidade o tema em estudo, as suas particularidades, indagar sobre o seu ajustamento à realidade e afinar o modelo de pesquisa quantitativo”. E, por outro lado, segundo Esperón (2017, p.1), a pesquisa quantitativa permite “identificar a natureza profunda das realidades”, seu sistema de documentos sobre temas relacionados com o turismo cinematográfico e as novas tendências do turismo. No que concerne às entrevistas realizadas, considera-se que estas acrescentam a possibilidade de obtermos informações relevantes e credíveis. Foi elaborado um guião constituído por algumas perguntas direcionadas para atingir os objetivos da pesquisa. Desta forma, todas as entrevistas foram elaboradas em torno da temática, no entanto, procedeu-se à adaptação de algumas questões, em função da entidade entrevistada. Por último, desenvolveu-se um questionário tendo em conta que, é das técnicas mais utilizadas em estudos, pois é “útil quando o

investigador pretende obter informação qualitativa que sirva, por exemplo, como complemento ou elemento indicador do contexto da informação quantitativa obtida” (Batista et al., 2021). O questionário foi sofrendo algumas modificações durante o seu desenvolvimento, com o objetivo de garantir que através da utilização do questionário se conseguia alcançar todos os objetivos propostos, tendo sido aplicado aos residentes, aos comerciantes e a turistas da aldeia de Monsanto. Por outro lado, as entrevistas foram realizadas a entidades ligadas ao turismo cinematográfico e a Monsanto, sendo elas, o Posto de Turismo de Monsanto, a Porta Raiana e a *Sagesse Productions*.

Principais resultados e contributos | Os principais resultados obtidos no questionário são: todos os entrevistados reconhecem o turismo cinematográfico como sendo uma tipologia em desenvolvimento, percebendo-se também que, apesar de ser um tipo de turismo pouco conhecido e em crescimento, acredita-se que, futuramente poderá ter impactos bastante positivos para as regiões, quer em termos económicos, quer em termos sociais e infraestruturais; o turismo atua como fator de desenvolvimento para a aldeia de Monsanto; foi possível compreender que se verificou um aumento do número de turistas na aldeia, no entanto, devido à falta de dados e/ou evidências que o permitam fundamentar, torna-se impossível saber se esse aumento se deveu às gravações da série *“House of the Dragon”* ou se foi motivado por outras razões e o impacto sentido a nível de infraestruturas e criação de serviços foi praticamente nulo, apenas se registou um aumento irrelevante no número de alojamentos. Por outro lado, através dos resultados obtidos nas entrevistas, compreendeu-se que Portugal poderá vir a distinguir-se como um destino de turismo cinematográfico, tendo em conta que, está a ser desenvolvido um trabalho conjunto, a nível de produtores locais e da autoridade governante, em termos infraestruturais, administrativos e fiscais. Este trabalho desencadeado pelas autoridades tem como principal objetivo, a atração de mais produções para o território nacional, visto que, é uma indústria em constante crescimento e que beneficia vários outros setores, ligados diretamente e indiretamente ao turismo. Concluímos que, Portugal ainda possui uma grande margem para progredir no que diz respeito ao turismo cinematográfico, assim sendo, é necessário mudar mentalidades e levar as pessoas a entenderem que o turismo cinematográfico é uma tipologia de turismo diferenciada de todas as outras, visto que, pode ser praticado em qualquer altura do ano, sendo um turismo que leva as pessoas a visitarem locais, que estes nunca pensaram visitar, motivados pelo cenário presente num filme ou numa série.

Limitações | As principais limitações encontradas na realização deste trabalho, focaram-se principalmente na elaboração do questionário e das entrevistas, na pouca disponibilidade dos participantes e no progressivo processo de procura de informação. No que diz respeito às entrevistas, uma das grandes limitações foi a falta de tempo e de disponibilidade por parte de

alguns dos possíveis entrevistados, uma vez que, foram realizadas inúmeras tentativas de contacto e de agendamento, sem qualquer êxito. Inicialmente, um dos objetivos deste estudo passaria pela realização de um maior número de entrevistas de forma a conseguir obter uma perspetiva mais realista e fundamentada. Relativamente ao questionário, a principal limitação encontrada foi a dificuldade de entrar em contacto com mais residentes em Monsanto, não só devido à sua população bastante reduzida, mas também devido à pouca empatia demonstrada por alguns habitantes. No que diz respeito aos visitantes, a principal dificuldade foi entrar em contacto com mais turistas tendo em conta que maior parte dos visitantes de Monsanto são considerados excursionistas, uma vez que não pernoitam no local visitado.

Conclusões | No que diz respeito à influência das séries e cinema no desenvolvimento das atrações e dos destinos turísticos, pode constatar-se que o turismo cinematográfico é uma tipologia em constante desenvolvimento e que se for bem aproveitada, pode transformar por completo uma localidade. Nos últimos anos tem-se assistido ao desenvolvimento de diversas localidades devido ao fenómeno do turismo cinematográfico. Esta tipologia de turismo tem conseguido atrair imensos turistas a zonas de filmagens e sobretudo, tem a particularidade de conseguir despertar o interesse junto de pessoas que nunca pensariam em visitar certos locais. Após as gravações da série, o impacto sentido em termos económicos e infraestruturais ficou muito aquém das expectativas, visto que, relativamente à procura turística, esta aumentou gradualmente, no entanto, seria de esperar que essa procura fosse muito maior do que aquilo que é e em termos infraestruturais, pouco ou nada mudou em Monsanto desde as filmagens. Estas conclusões podem também ser justificadas pelo tempo insuficiente para medir o impacto, uma vez que, as gravações na aldeia foram lançadas ao público há relativamente pouco tempo e, outra justificativa poderá ser, a pouca divulgação em torno da realização da série em Monsanto.

Referências

- Batista, B., Rodrigues, D., Moreira, E., & Parrança-da-Silva, F. (2021). Técnicas de recolha de dados em investigação: inquirir por questionário e/ou inquirir por entrevista? (pp. 13–36). <https://doi.org/10.34624/ka02-fq42>
- Esperón, J. M. T. (2017). Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem. Escola Anna Escola Anna Nery, 21, e20170027. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170027>
- Gouveia, H. (2012). Das Beiras para o Centro: A imagem da região centro junto dos seus habitantes. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/6787/1/Hermano%20Gouveia%20protegido.pdf>